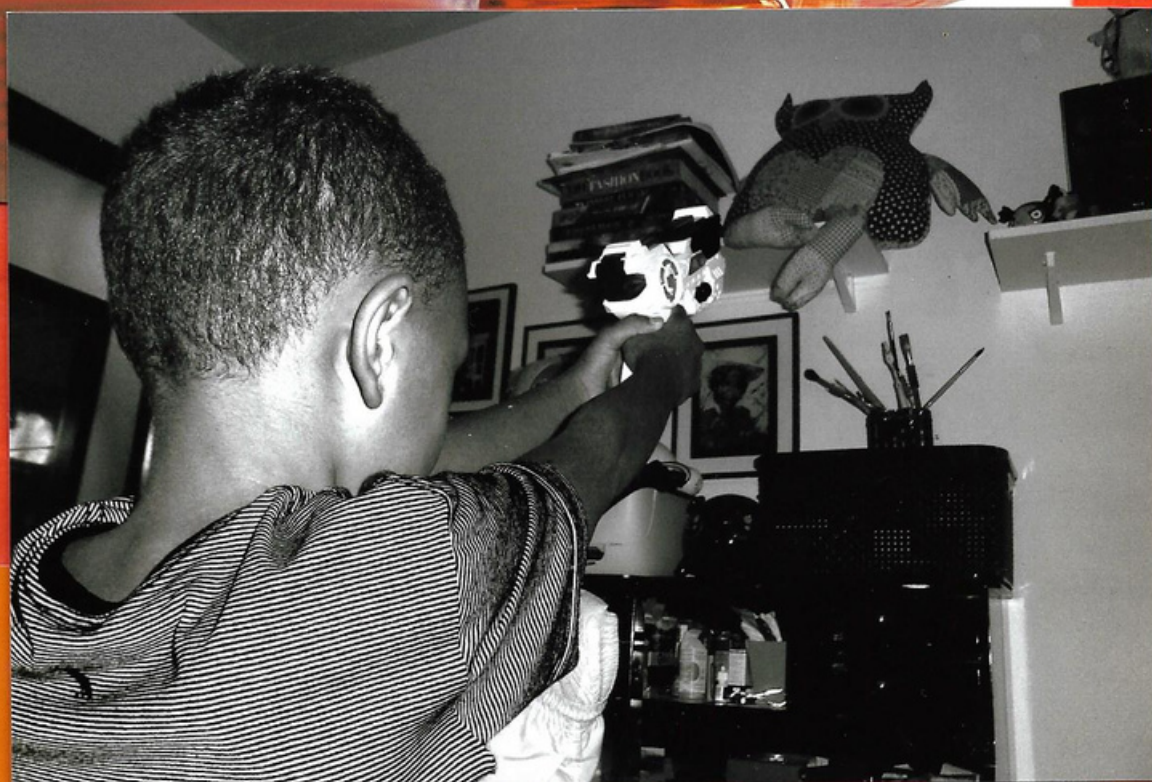




es·tres·se
(inglês stress)

substantivo masculino

Conjunto das perturbações orgânicas e psíquicas provocadas por vários estímulos ou agentes agressores, como o frio, uma doença infecciosa, uma emoção, um choque cirúrgico, condições de vida muito ativa e trepidante, etc.

Estresse
por Rodrigo Barreto, 2025

Grito de socorro

O som das panelas nocturnas sessou!
Ah, que a bela cidade das acácias, Ka-Mpfumo.
O barulho cessou, já amanheceu;
As balas de borracha se calaram!
A abonança veio de vagarinho, e tímida como o preguiça,
À espreita, na rua, e na esquina da zona,
Os assobios tipificavam-se,
O medo se escondia nos bolsos.
Onde esta a tua pedra?
Ah que alivio, que os carros de guerra se foram,
Aquela metralhadora carregada de balas verdadeiras
era para os filhos dos pobres sem pais heróis;
Fui aos lavabos, sentei-me na pia,
E baixei a descarga, mas o cheiro pairava no ar!
Porque as janelas ainda se encontravam fechadas,
pelo medo das balas perdidas sem olhos,
O gás ainda cheirava lá na rua de casa,
Foi a policia de choque que se disfarçou de protectora, enviada para nos dispersar;
Estávamos furiosos pela roubalheira dos nossos votos!
Foi covardia dos ladrões, burgueses pretos!
Mau cheiro, mau cheiro, uhm uhm uhm,
Basta! o ar levará isso, e tudo vai passar
vamos lavar a sujeira na pia!
Talvez consigamos nos sentar na sala para dialogar com os heróis da independência!
Eles é que mandam todos os bairros.
O som das panelas sessou por enquanto,
pois o filho dos pobres vai voltar a nos convocar para uma passeata na avenida!
Lá, e naquele dia, não só as panelas soarão, os tambores também se ouvirão em Lhanguene!
Dançaremos ao som do Panza e da Marabenta do Sukuma!
Aqueles que estão em Michafutene, se levantarão para nos apoiarem a bater as panelas e os tambores.

Nélio Cândido, 14 de maio de 2025